

plasticidades

Yolanda Simões Atherino
plasticidades@grupoatarde.com.br



FOTOGRAFIA | Ana Branco expõe 57 imagens na mostra *Instinto Imediato*

Minimalismo digital em p&b

A fotógrafa Ana Branco apresenta, até o dia 10, no Oi Futuro, no Rio de Janeiro, a projeção de fotos *Instinto Imediato – A China Vista Através de um Celular*, reunindo 57 imagens feitas com celular durante viagem ao país.

“O projeto nasceu quando comprei meu primeiro celular com câmera. Fiquei fascinada com a ideia de fotografar com aquele pequeno aparelho, tão leve e com uma linguagem tão diferente do meu dia a dia”, explica Ana. Munida de uma outra forma de trabalho, a fotógrafa foi buscar imagens únicas, mesmo com algumas ressalvas dos amigos. “Muitos me disseram que não era tão fácil fotografar na China. Um país com um povo reprimido que pode até acreditar em suas tradições, mas que parece querer esconder dos turistas seus hábitos muitas vezes estranhos para nós, ocidentais”, afirma.

As fotos de Ana Branco foram

feitas no sudoeste da China e a maioria em preto e branco. Segundo o curador Pedro Agilson, “em várias delas encontramos uma certa similaridade com registros de fotógrafos viajantes de meados do século XIX. Algo suspenso no tempo. Só que visto através de um celular”.

“A fotógrafa Ana Branco nos mostra que com qualquer ferramenta é possível produzir arte. Abandonando o pesado equipamento profissional e usando somente seu celular, Ana visitou o país das Olimpíadas. Ela nos propõe aqui uma espécie de minimalismo digital, em que o resultado supera o método”, comenta Marcia Foletto.

INSTINTO IMEDIATO – A CHINA VISTA ATRAVÉS DE UM CELULAR, DE ANA BRANCO | Até dia 10 | Oi Futuro | R. Dois de Dezembro, 63, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ



Registros únicos na China feitos com um celular



FILE RIO |



A Cidade Escalonável, obra de Sheldon Brown, EUA, integra o *File Rio 2009 – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica*

Expressões estéticas da cultura digital

A quarta edição do *File Rio 2009 – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica* fica em cartaz até o dia 19, no Oi Futuro, no Rio de Janeiro. Iniciativa brasileira conectada à rede das importantes produções mundiais do gênero, o festival promove e estimula as expressões estéticas produzidas no cenário da cultura eletrônica e digital.

O *File*, o maior festival de arte e tecnologia do Brasil, há dez anos vem inserindo o País no

contexto mundial das novas mídias, realizando uma compilação de produções artísticas no campo das artes eletrônicas e digitais e funcionando como um indicador da pluralidade dessas produções.

Os trabalhos participantes do *File Rio 2009* são resultado de uma intensa pesquisa e seleção que trouxe à tona uma grande variedade de produções nacionais e internacionais. Participam desta edição trabalhos nas

áreas de webart, inteligência artificial, mobile art, animação computadorizada, software art, instalações de arte eletrônica em salas interativas e imersivas, e ainda o File CD com trabalhos de artistas, filmes e videodocumentários digitais.

Participam do evento, Sheldon Brown, com *The Scalable City* (EUA), Daan Brickman, com *Skinstrument* (Holanda), Casilda Sanchez e Julio Obelleiro, com *The Viewer* (Espanha),

Jarbas Jacome com *Crepúsculo dos Ídolos* (Brasil), e outros.

O *File – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica* é uma organização cultural sem fins lucrativos que tem por meta divulgar e desenvolver as artes, tecnologias e pesquisas científicas, por meio de exposições, debates, palestras e cursos.

FILE RIO 2009 | Até o dia 19 | Oi Futuro | R. Dois de Dezembro, 63, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ

COLETIVA |

Mulheres que fazem arte

Pelo sexto ano consecutivo, está sendo apresentada a exposição *Zona Oculta*, no Cedim (Conselho Estadual dos Direitos da Mulher), que fica no centro do Rio de Janeiro. A mostra reúne 46 mulheres que ocupam o casarão do Cedim, cujo espaço é destinado a preservar, promover e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da mulher. É uma forma de valorizar a arte contemporânea produzida por artistas mulheres.

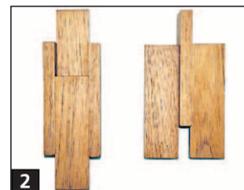
Após a bem-sucedida inauguração no Sesc Nova Iguaçu, esta exposição visa também continuar a proposta de formação de público, agora na zona portuária do Rio de Janeiro.

Do projeto *Zona Oculta* já participaram 233 artistas. Nesta exposição, há nomes como Analu Prestes, Carli Portela, Clare Caufield, Christina Gosling, Dea Junqueira, Emme Al-Haje, Helena Wassersten, Lucia Avancini, Marilou Winograd, Sonia Távora, Patricia Secco, Solange Palatnik, Luiza Interlengui, entre outras.

ZONA OCULTA 2009 – ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO | Até o dia 30 | Espaço Cultural Cedim Heloneida Studart | R. Camerino, 51, Centro, Rio



1



2

1. Clare Caufield, 2. Helena Wassersten, 3. Marilou Winograd integram o *Zona Oculta*



3

TENTAÇÕES | LIVROS

Um alemão no inferno carioca

Quando chegou ao Rio de Janeiro, o alemão Rodger Klinger ficou fascinado com o mundo que parecia atender a todas as suas preces hedonistas, como ele mesmo conta: “clima paradisíaco, as mais belas praias do mundo, dinheiro suficiente no bolso e cercado pelas garotas mais irresistíveis”. Mas, como todo mundo sabe, nenhum paraíso está completo sem sua serpente tentadora, e no caso de Klinger, ela veio na prosaica forma do pozinho branco que domina muitas favelas cariocas. Para sustentar o vício e a boa vida, Klinger acabou virando traficante, mas deu o azar de ser pego pela polícia. Em *Memórias do submundo* ele conta toda essa história, inclusive a estada na prisão. **(Liana Rocha)**

Memórias do submundo
Rodger Klinger
BestSeller
384 p. | R\$ 29,90
www.editorabestseller.com.br

Mais complexos do que números

Enquanto você navega pela internet, paga um café no cartão de crédito ou telefona para um amigo, talvez não saiba, mas está aumentando o material de trabalho de profissionais que descobriram a importância de estudar o comportamento humano e os hábitos de consumo por meio do cruzamento de dados eletrônicos que são emitidos. Os numeratis são, de acordo com o jornalista Stephen Baker, uma elite de matemáticos que lembra os antigos pesquisadores que batiam de porta em porta com uma prancheta nas mãos. Os sete capítulos podem ser repetitivos para a maioria, mas são recomendáveis aos profissionais de marketing e aos aficionados pela Era da Informação. **(Maria Santossa)**

Numerati
Stephen Baker
Saraiva
255 p. | R\$ 29,90
www.editorasaraiva.com.br

Ritos de fé questionados



Elissa (centro) e jovens poligâmicas: casada aos 14

Inocência roubada
Elissa Wall e Lisa Pulitzer
Ediouro
450 p. | R\$ 54,90
www.ediouro.com.br

CLAUDIA PEDREIRA
caderno2@grupoatarde.com.br

No livro *Inocência roubada*, Elissa Wall resgata, com a ajuda da escritora Lisa Pulitzer, memórias da infância e da juventude, vividas em uma seita poligâmica dos EUA, onde chegou a conviver com 10 mil seguidores. Como membro da Igreja Fundamentalista de Jesus Cristo dos Últimos Dias, acatava as ordens de Warren Jeffs. Mas acabou testemunhando contra o “profeta”, que foi ao tribunal em 2007, acusado de vários crimes. Elissa foi obrigada pelo líder a se casar, aos 14 anos, com um primo que detestava. A violência psicológica e física por que passou fica clara em seu relato da primeira experiência sexual e na vida que teve que seguir. Mas ao se apaixonar pelo “estranho” Lamont Barlow, com 18 anos, em 2005, a jovem com dois filhos largou a seita. Na justiça, acabou ganhando o direito de exigir de Warren uma compensação. Ela negou. “Minha indenização é saber que eu disse a verdade, e que o senhor e a justiça fizeram seu trabalho”, relatou.

Mistura de história e ficção

Para quem gosta de história e um pouco de ação, o romance *Carlos Magno – A vida do imperador do sacro império romano*, do escritor e jornalista Allan Massie, é uma opção de leitura. Na obra, o autor conta a saga do primeiro monarca do sacro império romano, que viveu entre 742 e 814, e do sobrinho Rolando, herói do famoso poema épico medieval francês, *Canção de Rolando*. As batalhas, as aventuras amorosas dos personagens, as intrigas nas cortes medievais europeias e as disputas políticas são descritas com minuciosos detalhes. Massie já escreveu 17 romances e é juiz do prêmio Man Booker. **(Rafael Tiago Nunes)**

Carlos Magno – A vida do imperador do sacro império romano
Allan Massie
Ediouro
256 p. | R\$ 39,90
www.ediouro.com.br

Intriga policial à moda hebraica

O que aconteceria se o Estado de Israel tivesse sido desmantelado um ano depois da sua criação, em 1947? Para o escritor americano Michael Chabon, a solução seria abandonar seus habitantes provisoriamente no território do Alasca. Em 2007, contanto, o gelado estado americano deveria ser devolvido ao governo americano. As vésperas da devolução, um assassinato à primeira vista banal de um viciado em drogas leva o detetive de polícia Meyer Landsman (um Sam Spade judeu) a descobrir uma intrincada conspiração para tomar Jerusalém e a Terra Santa à força, envolvendo um possível messias, a máfia judaica e gênios do xadrez. **(Chico Castro Jr.)**

Associação Judaica de Polícia
Michael Chabon
Companhia das Letras
471 p. | R\$ 58
www.companhadasletras.com.br